



Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades PMS-Urupá

Mês de referência: Abril/2020

Município: Urupá/RO

Convênio nº: TED/FUNASA/IFRO n. 08/2017

Objeto: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 - Introdução

Este relatório tem como objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no mês de abril de 2020, referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Urupá, em cumprimento ao estabelecido no Termo de Referência da FUNASA, no que se refere ao Produto J, tendo ainda, por conseguinte, demonstrar o andamento do PMSB, com base no desenvolvimento dos produtos, bem como, as possíveis dificuldades enfrentadas na execução do plano.

2 - Atividades Desenvolvidas

No mês de abril fomos colher dados referente a infraestrutura de esgotamento sanitário, conforme o artigo 3º, inciso I, alínea “b” da Lei nº 11.445/2007, o esgotamento Sanitário é definido como o conjunto de “[...] atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente”, (BRASIL, 2007).

Vale ressaltar que o município de Urupá não possui sistema de esgotamento sanitário, portanto, não constam informações a respeito de ligações clandestinas de águas pluviais ao sistema de esgotamento sanitário, balanço entre geração de esgoto e a capacidade do sistema de esgotamento sanitário existente na área de planejamento, estrutura organizacional do serviço, situação econômica financeira, caracterização da prestação dos serviços segundo indicadores (indicadores Operacionais, econômico-financeiros, administrativos e de qualidade).

Para o levantamento das informações da infraestrutura e gestão do sistema de esgotamento existente no município, foram realizadas visitas *in loco* e entrevistas com os responsáveis pela Secretaria de Saúde.



O município de Urupá não conta com sistemas coletivos para coleta, tratamento e destinação final de efluentes, e na ausência do sistema do coletivo de esgotamento sanitário 100% dos munícipes adotam práticas individuais para os lançamentos de seus efluentes, entretanto, muitas dessas soluções individuais adotadas não são adequadas ou são construídas sem critérios técnicos e em desacordo com as normas vigentes.

Tabela X - Caracterização da destinação final dos esgotos domésticos no município de Urupá - RO.

TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	ÁREA URBANA	ÁREA RURAL	TOTAL DO MUNICÍPIO
Quantidade de domicílios existentes	1.640	2.283	3.923
Quantidade de domicílios atendidos por rede de esgotos ou pluvial	0	0	0
Quantidade de domicílios atendidos que usam fossa séptica	0	0	0
Quantidade de domicílios atendidos que usam fossa rudimentar	1.640	2.283	3.923
Quantidade de domicílios que lançam esgoto <i>in natura</i> em vala	0	0	0
Quantidade de domicílios que lançam o esgoto <i>in natura</i> em rio, lago ou mar	0	0	0

Fonte: IBGE, 2010.

Por não haver um sistema público de coleta, os esgotos produzidos são lançados em sumidouros (fossas rudimentares), fato que apresenta alto potencial de elevar os índices de doenças de veiculação hídrica e causar poluição do meio ambiente.

A prática comum é o uso de fossas negras pelos moradores como a solução de esgotamento sanitário (Figura X). Neste meio é recorrente encontrar infestação de



insetos como mosquitos e baratas, devido à enorme quantidade de fossas negras espalhadas pelo município, o que acaba interferindo diretamente na saúde da população.

Figura X – Fossas rudimentares instaladas na área urbana de Urupá - RO.









Na área urbana de Urupá, a maioria dos domicílios entrevistados possuem sanitário dentro de casa (98%), e a destinação do esgoto das residências geralmente é fossa rudimentar (95%).

Quando abordado sobre a frequência de limpeza das fossas, 62% responderam que não realizam limpeza, 29% responderam que fazem limpeza anualmente/semestralmente, e 9% não souberam responder. Em apenas 53% dos domicílios entrevistados há separação do esgoto, entre a água residual utilizada nos sanitários e a água utilizada em pia/chuveiro/máquina de lavar.

Na zona rural, a prática é similar ao que ocorre na sede municipal, com a utilização de soluções individuais pela população, através do emprego de fossas rudimentares e fossas sépticas (figura X). Além disso, foram encontrados lançamentos de esgoto provenientes de pia/chuveiro/máquina de lavar a céu aberto próximo a cursos de água.

A zona rural de Urupá possui 7.837 habitantes e cerca de 2.283 domicílios (IBGE 2010), e de acordo com levantamento realizado, aproximadamente 97% das soluções alternativas individuais são do tipo fossa rudimentar, 2% utilizam fossas sépticas e 1% é lançado a céu aberto.

Figura X. Fossas rudimentares na área rural de Urupá - RO.





Fonte: Comitê Executivo, 2020.

A ausência de um sistema de esgotamento sanitário coletivo no município de Urupá se apresenta como a principal deficiência. Deste modo, os moradores fazem uso de soluções individuais de destinação de seus esgotos como fossas rudimentares, lançamento clandestino em rede de drenagem sem qualquer controle e lançamento a céu aberto.

Com isso enfrentam problemas como: contaminação de eventuais poços rasos que estejam em distância inadequada das fossas e eventuais problemas sanitários decorrentes da localização inadequada, extravasamento do esgoto das fossas com geração de odores, falta de manutenção para limpeza periódica das fossas devido à ausência de empresas limpa fossa no município, contaminação do corpo hídrico e do solo e aumento do risco à saúde da população.

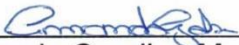
Sobre a zona rural, no Núcleo de Nova Aliança e Núcleo Primavera os problemas relatados foram pontuais, a reclamação foi voltada para o lançamento de águas residuais à céu aberto, a existência de fossas negras espalhadas no município, a falta de projetos disponibilizados por parte da Prefeitura para adequação de fossas, a possível contaminação das cisternas e casos de doenças como diarreia.



3 - Conclusão

No mês de abril, dividimos as equipes em questão para a coleta de dados, e também os relatórios para os outros produtos, principal dificuldade foi na parte das entrevistas atuais, mesmo tendo dados do ano passado referente as enquetes com a população, fomos atrás de novos dados, afim de nos atualizar, felizmente conseguimos conversas com várias pessoas e levantar os dados em questão.

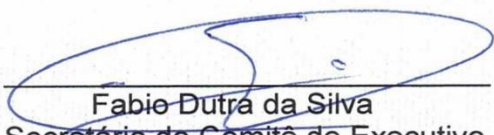
Urupá RO, 18 de maio de 2020.



Amanda Caroline M. Gahu da Silva
Coordenadora do Comitê Executivo



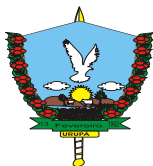
Erik Rafael Piovesan
Assessor de TI do Comitê de Executiv



Fabio Dutra da Silva
Secretário do Comitê de Executivo

Aprovado pelo Comitê de Coordenação.

DE ACORDO, com o Comitê de Coordenação, nomeado em Decreto Municipal nº 197/PMU/2019, publicado em Diário Oficial dos Municípios e site da prefeitura de Urupá-RO no dia 26 de julho de 2019, declara aprovado o PRODUTO J cujas informações apresentadas são referentes ao relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas no mês abril de 2020 e encaminha ao Núcleo Inter setorial de Cooperação Técnica da Superintendência Estadual FUNASA de Rondônia para análise e aprovação nos termos do TED-FUNASA-IFRO Nº 08/2017.



Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Urupá
PALÁCIO SENADOR RONALDO ARAGÃO
Secretaria Municipal de Administração e Planejamento
Av. Jorge Teixeira de Oliveira, 4872 CEP: 78.955-000 Bairro Alto Alegre.
Urupá – RO CNPJ. 63.787.097/0001-44



Comitê de Coordenação		
Nome	Cargo	Assinatura
Valdeir Eloy da Silva	Coord. Comitê de Coordenação	Valdeir Eloy da Silva
Jose Alves de Lima	Membro do Comitê de Coordenação	Jose Alves de Lima
Enésia de Oliveira da Silva	Membro do Comitê de Coordenação	Enésia O. da Silva
Gilmar Gusmão	Membro do Comitê de Coordenação	Gilmar Gusmão
Maria das Dores F. Lima	Membro do Comitê de Coordenação	Maria das Dores F. Lima
Josemar Sales de Souza	Membro do Comitê de Coordenação	Josemar Sales de Souza
Renisvaldo de Oliveira	Membro do Comitê de Coordenação	Renisvaldo de Oliveira